



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A qualidade dos serviços de cuidados de saúde e a falta de médicos especialistas têm sido desde sempre alvo de críticas na sociedade, sendo quase uma tendência, portanto, o recurso ao exterior, todas as vezes que alguém é acometido de doença de certa gravidade, tudo isto porque noutras regiões há mais médicos especializados e conceituados. A falta de qualidade dos serviços de cuidados de saúde é apenas a “ponta do icebergue”.

Afirmou o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, que a construção do hospital das ilhas é um dos projectos previstos para os “cinco anos dourados” para a área da saúde. A questão fulcral é haver prestadores de cuidados de saúde com as devidas qualificações, não bastando, portanto, terem apenas as devidas instalações e equipamentos. Sendo Macau uma cidade relevante do Delta do Rio das Pérolas, a falta a longo prazo de prestadores de cuidados de saúde, quer na área da medicina ocidental, quer na área da medicina chinesa, constitui, sem margem de dúvida, uma grande deficiência no sistema de saúde local.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. Afirma o Director dos Serviços de Saúde que dos 529 prestadores de cuidados de saúde a recrutar no corrente ano mais de 70% são médicos e enfermeiros, entre os quais 24 médicos especialistas em áreas como reumatologia, fisioterapia, imagiologia e pediatria, a serem recrutados em Macau, na China Continental, em Portugal e nos Estados Unidos da América, e 188 enfermeiros. Além disso, vão ser ainda recrutados técnicos de informática, assistentes sociais, auxiliares, carpinteiros e ferreiros. Contudo, são cada vez mais os doentes que sofrem de doenças do foro cancerígeno, cardiovascular, diabetológico, respiratório e neuropsicológico. Será que alguns dos médicos a serem recrutados são especialistas nesses ramos de medicina? Em caso afirmativo, quantos são?
2. Para além da formação de prestadores de cuidados de saúde locais, tem a RAEM vindo a atrair a fixação em Macau de quadros qualificados, através do plano de fixação de residência para quadros dirigentes e técnicos especializados de particular interesse. Desde a reunificação, quantos médicos especialistas fixaram residência em Macau ao abrigo desse mesmo plano? E quantos continuam ainda em Macau, após obterem o Bilhete de Identidade de Residente Permanente de Macau?
3. “Aprender é sempre melhor do que viver na dependência de ajuda”. Será que os médicos especialistas que pedem a fixação de residência, através do plano *supra* referido, podem contribuir, através de “apoio,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

colaboração e transmissão de conhecimentos”, para elevar o nível profissional dos médicos locais?

10 de Dezembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Zheng Anting**